

Indicadores IBGE

Pesquisa Mensal de Comércio
MAIO 2001

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Presidente da República
Fernando Henrique Cardoso

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Murtos Antônio Rodrigues Tavares

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Sérgio Besserman Vianna

Diretor Executivo
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Maria Martha Malard Mayer

Diretoria de Geociências
Guido Gelli

Diretoria de Informática
Paulo Roberto Ribeiro da Cunha

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Kaizô Iwakami Beltrão

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas
Magdalena Sophia Cronemberger Goes

Departamento de Comércio e Serviços
Vânia Maria Carelli Prata

EQUIPE DE ANÁLISE/REDAÇÃO:

Guilherme Silva Telles Júnior
Nilo Lopes de Macedo

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego
Estatística da produção agropecuária
Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil
Pesquisa industrial mensal: produção física regional
Pesquisa industrial mensal: emprego, salário e valor da produção
Pesquisa mensal de comércio
Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E
Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA
Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil
Produto interno bruto trimestral

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

NOTAS METODOLÓGICAS

A Pesquisa Mensal de Comércio - PMC tem como objetivo produzir indicadores que permitam acompanhar a evolução conjuntural do comércio varejista e de seus principais segmentos.

I – CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA

- **Âmbito** – Na Pesquisa são investigadas empresas comerciais que possuam 20 ou mais pessoas ocupadas, cuja receita bruta provenha predominantemente da atividade comercial varejista.
- **Abrangência** – A PMC abrange seis grupos de atividades cuja correspondência com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), está indicada no quadro abaixo:

Descrição da Atividade	Código CNAE
Combustíveis e lubrificantes	5050
Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	5211, 5212, 5213, 5214, 5221, 5222, 5223, 5224 e 5229
Tecidos, vestuário e calçados	5231, 5232 e 5233
Móveis e eletrodomésticos	5242 e 5243
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	5215, 5241, 5245, 5246 e 5249
Veículos, motocicletas, partes e peças	5010, 5030 e 5041

- **Unidade de Investigação** – A empresa, definida como entidade jurídica caracterizada por firma ou razão social, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), é a unidade básica de informação da PMC.
- **Variável Investigada** – É a receita bruta de revenda, Total e por Unidade da Federação, definida no âmbito da empresa como a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias, não deduzidos os impostos incidentes e nem as vendas canceladas, abatimentos e impostos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não-operacionais.
- **Amostra** – Com base no Cadastro Central de Empresas (CEMPRE) e dentro do âmbito e da abrangência previamente definidos, foram selecionadas cerca de 6 000 empresas distribuídas nas 27 Unidades da Federação.

II – CONSTRUÇÃO DE INDICADORES

- **Séries nominal e de volume** – A partir da receita bruta de revenda investigada são construídos dois índices: *Índice Nominal de Vendas do Varejo* e *Índice de Volume de Vendas do Varejo*. Este último resulta do deflacionamento dos valores nominais correntes por índices de preços específicos para cada grupo de atividade, e para cada Unidade da Federação, construídos a partir dos relativos de preços do IPCA. Na construção dos índices de preços das UF's não cobertas pelo IPCA, foram usados os relativos de preços da área geográfica mais apropriada.
- **Divulgação dos resultados** – Os índices nominal e de volume de vendas são divulgados dentro do seguinte quadro esquemático:
 - 1– *Índice de Comércio Varejista* (Índice-síntese dos grupos de atividades selecionados, exclusive o comércio de veículos, motocicletas, partes e peças). Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.
 - 2– *Índices por atividade* - Para os segmentos do varejo, relacionados abaixo, são divulgados índices para o Brasil e 12 Unidades da Federação, selecionadas a partir do grau de importância na estrutura do comércio, a saber : Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás

e Distrito Federal.

- . Combustíveis e lubrificantes;
- . Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo;
- . Vestuário, calçados e tecidos;
- . Móveis e eletrodomésticos;
- . Outros artigos de uso pessoal e domésticos

3 - Índices para a atividade de *Veículos e motocicletas, partes e peças*, também divulgados para o Brasil e as 12 Unidades da Federação citadas acima. Neste nível de abrangência geográfica divulgam-se, ainda, resultados para *Supermercados e hipermercados*, que corresponde a um detalhamento da atividade de “*Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*”.

- **Tipos de índices** - São divulgados quatro tipos de índices :

- **ÍNDICE DE BASE FIXA MENSAL:** Compara os níveis nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês de referência do índice com a média mensal obtida no ano de 2000.

- **ÍNDICE MENSAL:** Compara os níveis nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês de referência do índice com os obtidos em igual mês do ano anterior;

- **ÍNDICE ACUMULADO NO ANO:** Compara os níveis acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda de janeiro até o mês de referência do índice com os de igual período do ano anterior;

- **ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES:** Compara os níveis acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda dos últimos 12 meses de referência do índice com os de igual período imediatamente anterior.

- **Observações:**

- 1 - Não se divulga o **ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR** porque como instrumento de análise de desempenho só faz sentido quando se refere a uma série com ajuste sazonal, procedimento que ainda não é possível pelo curto período da série da PMC.

- 2 - Os índices do mês de referência poderão ser alterados na divulgação do mês subsequente, em virtude de retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

COMENTÁRIOS

O comércio varejista do país apresentou na relação maio 01/maio 00 uma redução no seu volume de vendas da ordem de 2,34%. Com este resultado, o setor acumula nos cinco primeiros meses do ano uma taxa de variação de -0,96% sobre o mesmo período do ano anterior. Em termos de receita nominal de vendas, a evolução foi de 5,10% em relação a maio de 2000 e de 5,98% na relação jan-maio 01/jan-maio 00.

Aos efeitos desfavoráveis dos aumentos dos juros e do dólar já presentes nos resultados dos meses anteriores somam-se, em maio, os que se relacionam às medidas de racionamento de energia elétrica que, direta e/ou indiretamente, afetaram o desempenho de praticamente todas as atividades, justificando consequentemente a aceleração da queda no volume de vendas do setor este mês.

O grupo Demais artigos de uso pessoal e doméstico continuou exercendo o maior impacto negativo no desempenho do varejo. Os 10,43% de decréscimo no seu volume de vendas em maio com relação a igual mês de 2000 proporcionaram uma contribuição de -2,43 pontos percentuais na formação da taxa mensal do setor (vide Tabela 1). Tal resultado mostra o agravamento no desempenho deste conjunto de atividades que, com isto, acelera o seu ritmo de queda no indicador acumulado do ano, cuja taxa de variação passa dos -6,77% registrados no primeiro quadrimestre para -7,55% do período janeiro-maio de 2001. As quedas mais acentuadas no seu volume de vendas, na relação maio 01/maio 00, aconteceram em São Paulo (-17,63%); Pernambuco (-10,42%); e em Goiás (-8,65%).

TABELA 1
BRASIL - INDICADORES DE DESEMPENHO DO COMÉRCIO VAREJISTA,
SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES PMC

ATIVIDADES	VOLUME DE VENDAS						RECEITA NOMINAL DE VENDAS					
	ÍNDICADOR MENSAL				ACUMULADO		ÍNDICADOR MENSAL				ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Comp.da	Taxa de Variação		Taxa de Variação			Comp.da	Taxa de Variação	
	MAR	ABR	MAI	taxa	JAN-ABR	JAN-MAI	MAR	ABR	MAI	taxa	JAN-ABR	JAN-MAI
COMÉRCIO VAREJISTA*	2,16	-2,02	-2,34	-2,34	-0,59	-0,96	9,04	5,43	5,10	5,10	6,21	5,98
1 - Combust. e lubrif.	-5,81	-6,49	-2,51	-0,29	-8,11	-6,99	20,28	17,56	20,50	2,39	19,18	19,44
2 - Hiper, super, prods. alim, bebidas e fumo	3,93	0,82	0,12	0,05	2,59	2,10	8,76	7,23	7,64	3,35	7,19	7,28
2.1 - Super e hiper	4,25	0,52	0,70	...	2,88	2,44	9,06	6,81	8,16	...	7,48	7,62
3 - Tecidos, vest. e calç.	7,63	-3,36	3,36	0,36	2,53	2,75	14,12	1,79	8,31	0,89	8,00	8,08
4 - Móveis e eletrod.	10,64	2,78	-0,28	-0,03	6,05	4,60	16,05	7,86	3,92	0,41	11,64	9,86
5 - Demais arts. de uso pessoal e doméstico	-2,56	-7,10	-10,43	-2,43	-6,77	-7,55	-0,49	-4,12	-7,60	-1,77	-4,89	-5,46
6 - Veic., motos, partes.	20,11	12,20	0,62	...	10,75	8,59	26,17	16,80	5,17	...	16,10	13,73

Fonte: PMC

(*) O indicador geral do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 5.

As atividades de Combustíveis e lubrificantes e de Móveis e eletrodomésticos, com variações no volume de vendas na relação maio 01/maio 00 da ordem de -2,51% e de -0,28%, respectivamente, também contribuíram negativamente para o resultado global do setor este mês.

Para o fraco desempenho do varejo teve influência também o comportamento de Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo, que responde por quase metade do total da receita de vendas dos cinco grupos de atividade selecionados pela PMC. Com a estabilização do seu volume de vendas nos últimos dois meses, este grupo de atividade passou a reduzir substancialmente sua parcela positiva de contribuição à taxa global do setor.

A redução de suas taxas mensais de crescimento, de 3,93% em março para 0,82% em abril e 0,12% maio, provocou necessariamente forte desaceleração no indicador acumulado no ano, cuja taxa de variação se retrai dos 3,21% do primeiro trimestre do ano para 2,10% do período janeiro-maio. Na relação maio 01/maio 00 este grupo de atividade revela taxas de desempenho que variam dos -5,74% de Minas Gerais aos 9,50% do Ceará, passando ainda por variações significativas no Distrito Federal (-4,25%), Espírito Santo (7,06%); e Rio de Janeiro (4,43%).

Por outro lado, uma queda maior do varejo foi evitada pela reversão de tendência nas taxas de Tecidos, vestuário e calçados (3,36% sobre maio/00 contra os -3,36% sobre abril do ano anterior), comportamento atribuído às compras para o Dia das Mães. Esse movimento fez com que a taxa acumulada no ano, que havia se desacelerado sensivelmente entre março e abril, voltasse a se elevar, atingindo em maio 2,75% de variação. Os maiores aumentos no volume de vendas de Tecidos, vestuário e calçados, na comparação mensal, ocorreram no Rio Grande do Sul (13,31%); em Goiás (12,81%); no Paraná (7,24%); e no Espírito Santo (7,12%).

Tudo indica que as medidas de redução de consumo de energia elétrica, que vêm provocando restrições ao uso de aparelhos elétricos, fizeram com que os presentes em comemoração ao Dia das Mães se concentrassem nos artigos de uso pessoal (vestuário, calçados, perfumaria etc.) em detrimento dos artigos de uso doméstico (móveis, eletrodomésticos etc.), cujas vendas também respondem positivamente à comemoração da data.

Isto explica o comportamento da atividade de Móveis e eletrodomésticos, que apresenta a sua primeira variação mensal negativa do ano (-0,28% em maio com relação a igual mês de 2000), depois de taxas substanciais de crescimento nos meses anteriores. Para isto contribuíram também os aumentos da Taxa Básica de Juros e do Dólar. O resultado negativo da atividade provocou redução na sua taxa acumulada de desempenho, que passou dos 6,05% registrados no primeiro quadrimestre para 4,60% de janeiro a maio, ambas as variações sobre o mesmo período do ano passado.

As maiores quedas no volume de vendas do segmento, na relação maio 01/maio 00, ocorreram nos Estados do Rio de Janeiro (-9,51%); Bahia (-6,92%); Distrito Federal (-5,51%); e Ceará (-5,47%). Na Região Sul, onde não foram aplicadas medidas de contenção no consumo de energia, a atividade apresenta taxas de crescimento da ordem de 12,72% no Rio Grande do Sul; 8,95% em Santa Catarina; e 2,09% no Paraná.

A redução nos preços dos combustíveis nos últimos meses (de cerca de 4% entre janeiro e maio, segundo o IPCA) pode ser apontada como um dos principais fatores a desacelerar a queda no consumo do produto e, conseqüentemente, da atividade de Combustíveis e lubrificantes, que teve seu volume de vendas decaindo em 2,51% em comparação a maio/00, contra uma taxa de -6,49% da relação abril 01/abril 00. Este resultado fez decrescer a queda no indicador acumulado no ano da atividade, que passou de -8,65% em março para -6,99% agora em maio.

A atividade de Automóveis, motocicletas, partes e peças, cujos resultados não entram no cômputo da taxa global do varejo, é outra que vem registrando forte desaceleração nas suas taxas de crescimento. As variações do seu volume de vendas se movimentaram dos 20,11% em março para 12,20% em abril e para 0,62% em maio. Neste mesmo período, a taxa acumulada no ano cai de 10,29% para 8,59%. As expectativas quanto ao comportamento dos juros do Crédito Direto ao Consumidor (CDC) diante das recentes elevações da Taxa Básica de Juros (TBC) pode estar comprometendo a evolução das vendas deste segmento nos últimos meses.

Mesmo assim, na relação maio 01/maio 00 houve taxas substanciais de expansão do volume de vendas da atividade em Goiás (23,57%); Rio Grande do Sul (13,87%); Minas Gerais (13,77%); e no Rio de Janeiro (13,60%). São Paulo e Pernambuco, por outro lado, assinalaram resultados negativos, com taxas de -5,18% e -10,36%, respectivamente.

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Índice de volume de vendas no varejo e variação, por Unidade da Federação - maio de 2001

Unidade da Federação	Índice de volume(1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		mar/01	abr/01	mai/01	no ano	12 Meses
Brasil	97,88	2,16	-2,02	-2,34	-0,96	-
Rondônia	85,01	-7,57	-15,14	-11,13	-8,00	-
Acre	93,62	0,27	-17,10	-2,53	-2,30	-
Amazonas	98,24	6,96	5,94	-0,35	4,58	-
Roraima	118,57	-17,39	25,90	21,53	5,06	-
Pará	104,13	15,04	3,04	9,37	7,21	-
Amapá	104,12	2,80	-2,64	5,85	1,60	-
Tocantins	94,21	-2,33	-9,35	-7,22	-4,07	-
Maranhão	100,08	-3,93	-6,78	2,45	-6,02	-
Piauí	97,91	6,56	-1,72	0,95	1,43	-
Ceará	98,92	5,52	-3,67	0,74	0,36	-
Rio G. do Norte	97,22	0,81	0,33	-0,36	-1,67	-
Paraíba	100,25	13,65	4,58	3,77	4,15	-
Pernambuco	96,18	7,64	-0,72	-2,65	-0,79	-
Alagoas	94,77	3,86	-2,12	-4,65	-0,34	-
Sergipe	97,36	6,90	-3,16	-1,91	1,46	-
Bahia	98,33	8,14	2,20	1,26	2,58	-
Minas Gerais	96,04	-1,10	-7,18	-3,18	-3,75	-
Espirito Santo	100,62	4,40	2,18	4,30	2,12	-
Rio de Janeiro	100,20	6,85	-0,90	0,50	4,38	-
São Paulo	95,47	0,10	-2,22	-5,07	-2,67	-
Paraná	102,34	3,05	-3,12	1,66	-0,20	-
Santa Catarina	100,56	5,95	3,13	2,52	2,61	-
Rio Grande do Sul	105,79	3,34	-0,63	2,45	0,10	-
Mato Grosso do Sul	99,01	-2,90	-7,45	-6,91	-5,94	-
Mato Grosso	94,64	-2,00	-8,97	-9,80	-5,56	-
Goiás	100,23	-1,46	-3,73	-4,31	-2,54	-
Distrito Federal	95,10	3,45	-2,03	-4,74	-1,42	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: 2000 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Variação do volume de vendas no varejo, por atividade e Unidade da Federação - maio de 2001

Unidade da Federação	Comércio varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo			Tecidos, vestuário e calçados			Móveis e eletrodomésticos			Demais artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses			
Brasil	-2,34	-0,96	-	-2,51	-6,99	-	0,12	2,10	-	3,36	2,75	-	-0,28	4,60	-	-10,43	-7,55	-
Ceará	0,74	0,36	-	-6,19	-9,48	-	9,50	9,61	-	-2,10	0,44	-	-5,47	-5,39	-	0,54	-1,29	-
Pernambuco	-2,65	-0,79	-	1,96	-7,16	-	-3,62	-1,79	-	0,07	12,66	-	4,86	2,72	-	-10,42	-2,21	-
Bahia	1,26	2,58	-	8,89	2,45	-	-3,55	1,01	-	-0,30	3,51	-	-6,92	0,97	-	8,74	8,85	-
Minas Gerais	-3,18	-3,75	-	-0,31	-8,13	-	-5,74	-4,59	-	0,95	1,03	-	-1,47	2,90	-	-3,71	-2,12	-
Espirito Santo	4,30	2,12	-	-18,19	-14,66	-	7,06	3,42	-	7,12	9,49	-	-2,81	-5,11	-	17,58	11,76	-
Rio de Janeiro	0,50	4,38	-	-7,81	-8,70	-	4,43	12,16	-	6,08	0,89	-	-9,51	-3,07	-	0,29	1,18	-
São Paulo	-5,07	-2,67	-	-0,70	-4,45	-	0,46	1,82	-	0,51	0,51	-	0,72	7,72	-	-17,63	-13,23	-
Paraná	1,66	-0,20	-	5,18	-4,93	-	-1,50	-0,99	-	7,24	7,30	-	2,09	-2,21	-	1,29	4,13	-
Santa Catarina	2,52	2,61	-	3,24	-6,26	-	0,42	4,05	-	4,12	0,61	-	8,95	12,06	-	2,83	-1,14	-
Rio Grande do Sul	2,45	0,10	-	-6,21	-8,84	-	-0,21	1,86	-	13,31	3,17	-	12,72	10,97	-	1,80	-3,23	-
Goiás	-4,31	-2,54	-	-19,22	-14,64	-	-1,63	-1,94	-	12,81	7,93	-	3,46	11,86	-	-8,65	-7,23	-
Distrito Federal	-4,74	-1,42	-	-8,87	-10,91	-	-4,25	-0,77	-	-0,44	7,54	-	-5,51	3,79	-	1,30	7,77	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Variação do volume de vendas no varejo para Veículos, motocicletas, partes e peças, Hipermercados e supermercados, por Unidade da Federação - maio de 2001

Unidade da Federação	Veículos, motos, partes e peças			Hiper mercados e supermercados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		do ano	12 Meses		do ano	12 Meses
Brasil	0,62	8,59	-	0,70	2,44	-
Ceará	1,53	7,78	-	10,40	10,49	-
Pernambuco	-10,36	-6,12	-	-3,12	-1,49	-
Bahia	8,08	17,06	-	1,85	4,02	-
Minas Gerais	13,77	25,96	-	-4,47	-3,03	-
Espírito Santo	2,92	9,50	-	7,57	2,33	-
Rio de Janeiro	13,60	17,54	-	5,13	13,17	-
São Paulo	-5,18	3,94	-	0,38	1,16	-
Paraná	9,08	7,96	-	-0,45	-0,01	-
Santa Catarina	13,13	16,34	-	0,92	6,12	-
Rio Grande do Sul	13,87	23,91	-	1,22	3,01	-
Goiás	23,57	34,61	-	-2,42	-1,40	-
Distrito Federal	5,63	12,66	-	-3,90	0,40	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Índice de volume(1) de vendas no varejo,
por Unidade da Federação - maio de 2000 a maio de 2001

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	mai/00	jun/00	jul/00	ago/00	set/00	out/00	nov/01	dez/00	jan/01	fev/01	mar/01	abr/01	mai/01
Brasil	100,23	95,30	98,85	98,46	96,05	97,91	99,51	137,45	93,34	88,01	98,30	94,38	97,88
Rondônia	95,66	92,93	97,54	97,39	93,94	92,94	99,70	158,08	88,88	87,67	87,00	81,54	85,01
Acre	96,05	105,68	107,93	101,71	96,87	98,15	93,17	128,12	96,17	88,57	94,71	84,51	93,62
Amazonas	98,59	96,66	98,85	100,15	95,61	99,24	102,29	160,89	93,14	88,07	95,22	92,09	98,24
Roraima	97,56	96,16	95,75	95,20	98,04	97,18	104,95	129,11	97,83	92,48	91,09	108,14	118,57
Pará	95,21	91,54	96,23	100,62	95,70	102,09	103,28	170,29	91,34	85,19	98,29	93,04	104,13
Amapá	98,36	100,56	98,40	103,49	99,14	99,78	106,14	153,43	90,09	78,51	85,83	87,54	104,12
Tocantins	101,54	84,26	103,42	102,23	100,24	110,26	92,61	137,98	97,58	82,83	89,34	85,96	94,21
Maranhão	97,68	96,13	104,14	99,29	94,11	95,16	97,91	141,72	91,86	80,23	87,80	83,18	100,08
Piauí	96,99	93,91	97,03	92,27	90,45	91,34	92,49	139,15	125,85	104,53	97,17	85,11	97,91
Ceará	98,20	93,85	101,53	103,95	95,56	98,70	101,74	144,40	98,47	85,93	91,84	86,78	98,92
Rio G. do Norte	97,57	97,61	97,08	97,11	97,56	94,52	100,33	138,29	94,92	87,08	96,80	93,49	97,22
Paraíba	96,61	98,42	98,19	99,56	96,02	97,95	105,40	148,65	98,24	88,05	96,29	91,90	100,25
Pernambuco	98,79	98,82	94,53	98,97	94,28	93,22	103,07	142,57	96,28	86,63	99,79	91,93	96,18
Alagoas	99,39	100,89	95,19	97,25	95,55	96,74	101,59	149,03	96,44	88,53	93,45	89,03	94,77
Sergipe	99,25	97,00	96,29	96,64	97,19	97,52	100,93	140,11	97,93	93,76	99,27	92,93	97,36
Bahia	97,11	100,48	97,81	99,29	96,41	99,62	98,10	135,75	97,24	90,26	102,30	96,61	98,33
Minas Gerais	99,19	96,94	99,73	98,20	96,10	97,99	99,34	133,75	91,83	86,92	94,69	90,56	96,04
Espirito Santo	96,47	96,47	99,32	97,63	95,41	96,77	96,44	137,31	101,92	91,92	100,56	95,83	100,62
Rio de Janeiro	99,70	95,81	102,07	101,67	96,72	97,62	100,27	145,95	97,77	92,48	94,84	94,74	100,20
São Paulo	100,57	93,07	97,96	98,04	96,76	99,00	99,71	135,79	91,60	87,09	98,61	94,11	95,47
Paraná	100,68	96,91	99,24	98,33	94,84	96,44	99,08	132,01	92,37	88,92	101,33	97,27	102,34
Santa Catarina	98,09	94,55	96,37	94,43	94,35	97,27	99,57	140,65	98,84	93,17	102,99	99,86	100,56
Rio Grande do Sul	103,26	96,95	98,72	95,80	92,15	94,51	97,98	139,55	91,95	85,82	102,20	99,05	105,79
Mato Grosso do Sul	106,36	103,18	104,15	98,81	95,28	95,94	90,79	121,10	87,44	82,21	97,18	95,74	99,01
Mato Grosso	104,93	107,50	105,29	99,91	98,12	96,73	95,89	113,26	87,02	88,32	97,65	88,83	94,64
Goiás	104,74	100,67	101,65	99,21	97,74	97,11	98,28	125,76	92,77	83,81	95,93	94,70	100,23
Distrito Federal	99,83	98,27	100,32	100,12	97,59	97,65	99,40	132,47	90,95	87,68	98,88	94,85	95,10

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: 2000 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO VAREJISTA - PMC

Contribuição das atividades para o índice mensal de volume(1) da UF, por Unidade da Federação - Brasil - maio de 2001

Unidade da Federação	Índice de volume do comércio varejista	Contribuição				
		Combustíveis e lubrificantes	Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	Tecidos, vestuário e calçados	Móveis e eletrodomésticos	Demais artigos de uso pessoal e doméstico
Brasil	-2,34	-0,29	0,05	0,36	-0,03	-2,43
Ceará	0,74	-1,09	2,82	-0,31	-0,81	0,12
Pernambuco	-2,65	0,31	-1,51	0,01	0,50	-1,96
Bahia	1,26	2,29	-1,53	-0,03	-0,62	1,16
Minas Gerais	-3,18	-0,06	-2,49	0,10	-0,15	-0,58
Espirito Santo	4,30	-2,35	3,17	0,96	-0,35	2,87
Rio de Janeiro	0,50	-0,59	1,83	0,65	-1,46	0,07
São Paulo	-5,07	-0,04	0,21	0,05	0,06	-5,36
Paraná	1,66	0,95	-0,66	0,99	0,17	0,21
Santa Catarina	2,52	0,50	0,22	0,43	1,13	0,24
Rio Grande do Sul	2,45	-1,14	-0,08	1,78	1,58	0,32
Goiás	-4,31	-3,81	-0,74	0,82	0,54	-1,11
Distrito Federal	-4,74	-2,37	-1,78	-0,04	-0,69	0,13

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: Igual mes do ano anterior

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Índice nominal de vendas no varejo e variação, por Unidade da Federação - maio de 2001

Unidade da Federação	Índice nominal(1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		mar/01	abr/01	mai/01	no ano	12 Meses
Brasil	103,00	9,04	5,43	5,10	5,98	-
Rondônia	90,36	-0,97	-8,59	-4,98	-1,34	-
Acre	100,70	7,88	-9,66	5,31	5,27	-
Amazonas	105,62	16,00	14,73	7,79	13,11	-
Roraima	130,98	-6,69	40,03	35,58	18,34	-
Pará	111,11	23,26	10,90	17,48	15,08	-
Amapá	113,34	12,89	7,23	16,05	11,54	-
Tocantins	101,23	11,28	2,71	6,74	9,55	-
Maranhão	105,56	3,25	1,38	10,71	1,46	-
Piauí	102,67	14,44	6,28	8,37	8,79	-
Ceará	104,59	14,64	5,30	9,40	9,10	-
Rio G. do Norte	102,85	11,29	10,70	8,92	8,21	-
Paraíba	105,74	21,85	12,76	12,54	11,97	-
Pernambuco	101,25	13,86	6,17	4,77	5,46	-
Alagoas	99,38	10,29	4,68	2,42	6,11	-
Sergipe	103,49	14,45	4,64	6,87	9,10	-
Bahia	106,65	17,56	11,99	11,35	12,24	-
Minas Gerais	102,45	7,96	2,32	5,92	5,27	-
Espirito Santo	107,59	11,07	9,57	13,52	9,05	-
Rio de Janeiro	106,22	12,65	5,59	8,13	10,38	-
São Paulo	99,19	5,31	3,72	0,58	2,56	-
Paraná	109,16	12,03	6,71	10,93	9,04	-
Santa Catarina	107,45	14,86	13,41	12,52	11,94	-
Rio Grande do Sul	111,21	11,47	7,80	11,37	8,71	-
Mato Grosso do Sul	105,70	10,92	4,71	6,48	6,99	-
Mato Grosso	102,00	12,91	3,97	4,80	8,56	-
Goiás	106,55	9,63	7,28	7,29	8,43	-
Distrito Federal	101,09	12,70	7,16	3,62	7,15	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: 2000 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Variação nominal de vendas no varejo, por atividade e Unidade da Federação - maio de 2001

Unidade da Federação	Comércio varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo			Tecidos, vestuário e calçados			Móveis e eletrodomésticos			Demais artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal	Acumulada (2)		Mensal	Acumulada (2)		Mensal	Acumulada (2)		Mensal	Acumulada (2)		Mensal	Acumulada (2)		Mensal	Acumulada (2)	
	(1)	no ano	12 Meses	(1)	no ano	12 Meses	(1)	no ano	12 Meses	(1)	no ano	12 Meses	(1)	no ano	12 Meses	(1)	no ano	12 Meses
Brasil	5,10	5,98	-	20,50	19,44	-	7,64	7,28	-	8,31	8,08	-	3,92	9,86	-	-7,60	-5,46	-
Ceará	9,40	9,10	-	14,61	15,99	-	19,01	16,39	-	1,78	4,25	-	-5,90	-5,18	-	8,20	4,70	-
Pernambuco	4,77	5,46	-	27,30	15,05	-	2,27	2,41	-	3,27	15,89	-	9,55	6,23	-	-8,44	-1,09	-
Bahia	11,35	12,24	-	28,14	26,05	-	5,69	6,65	-	3,69	6,73	-	-2,15	7,00	-	11,44	10,25	-
Minas Gerais	5,92	5,27	-	20,04	18,05	-	3,51	1,46	-	2,58	3,73	-	1,98	6,32	-	-0,19	0,34	-
Espírito Santo	13,52	9,05	-	4,08	11,80	-	15,81	6,83	-	13,00	14,60	-	2,63	-0,28	-	22,67	16,30	-
Rio de Janeiro	8,13	10,38	-	17,29	19,47	-	13,44	16,35	-	11,25	5,11	-	-6,69	1,05	-	4,53	4,73	-
São Paulo	0,58	2,56	-	23,94	22,33	-	6,69	6,75	-	7,20	8,02	-	5,77	14,40	-	-15,62	-11,90	-
Paraná	10,93	9,04	-	25,94	22,51	-	8,59	5,26	-	10,93	11,97	-	7,24	4,08	-	3,06	5,45	-
Santa Catarina	12,52	11,94	-	23,61	21,00	-	11,19	10,84	-	6,85	3,82	-	13,99	18,48	-	6,34	1,57	-
Rio Grande do Sul	11,37	8,71	-	18,00	18,93	-	7,14	6,45	-	17,71	7,38	-	15,21	14,45	-	6,48	0,22	-
Goiás	7,29	8,43	-	7,35	13,74	-	7,09	4,66	-	17,30	12,80	-	11,44	19,70	-	-2,09	-0,44	-
Distrito Federal	3,62	7,15	-	9,83	12,24	-	2,01	3,61	-	0,77	8,85	-	-1,07	8,27	-	3,12	7,69	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Variação nominal de vendas no varejo para Veículos, motocicletas, partes e peças, Hipermercados e supermercados, por Unidade da Federação - maio de 2001

Unidade da Federação	Veículos, motos, partes e peças			Hiper mercados e supermercados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		do ano	12 Meses		do ano	12 Meses
Brasil	5,17	13,73	-	8,16	7,62	-
Ceará	4,57	11,84	-	20,04	17,37	-
Pernambuco	-5,08	-0,69	-	2,87	2,78	-
Bahia	12,45	19,46	-	12,09	10,95	-
Minas Gerais	16,31	28,75	-	4,67	3,17	-
Espírito Santo	6,01	13,12	-	16,05	5,62	-
Rio de Janeiro	15,98	20,91	-	14,11	17,40	-
São Paulo	-0,24	9,31	-	6,54	5,97	-
Paraná	13,90	15,12	-	9,78	6,34	-
Santa Catarina	17,89	23,74	-	11,56	13,03	-
Rio Grande do Sul	19,53	29,86	-	8,26	7,36	-
Goiás	28,65	40,37	-	5,37	4,66	-
Distrito Federal	11,57	20,18	-	2,33	4,77	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Índice nominal de vendas no varejo(1),
por Unidade da Federação - maio de 2000 a maio de 2001

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	mai/00	jun/00	jul/00	ago/00	set/00	out/00	nov/00	dez/00	jan/01	fev/01	mar/01	abr/01	mai/01
Brasil	98,00	93,36	98,85	100,56	98,35	100,38	102,28	141,94	96,98	91,58	102,79	99,40	103,00
Rondônia	95,10	91,95	97,54	99,03	95,58	94,76	102,47	164,01	93,81	93,01	92,19	87,22	90,36
Acre	95,62	104,72	107,93	103,89	99,64	100,90	96,00	133,29	102,06	94,57	101,48	91,82	100,70
Amazonas	97,99	95,62	98,85	101,81	97,22	100,90	104,67	166,01	98,55	93,70	102,05	99,08	105,62
Roraima	96,61	94,80	95,75	97,32	100,69	99,07	107,91	134,73	106,58	100,97	101,16	118,92	130,98
Pará	94,58	91,02	96,23	102,05	97,83	104,57	105,94	175,54	96,01	89,84	103,85	99,25	111,11
Amapá	97,67	99,13	98,40	105,65	101,16	101,81	109,02	159,51	96,63	85,22	93,41	95,93	113,34
Tocantins	94,83	79,86	103,42	105,80	103,12	114,28	97,27	145,96	105,07	90,01	96,46	92,86	101,23
Maranhão	95,34	93,98	104,14	101,57	96,67	98,45	101,29	147,75	96,41	84,65	92,68	88,08	105,56
Piauí	94,74	91,88	97,03	94,39	92,92	94,47	95,53	144,86	131,73	109,91	102,48	90,04	102,67
Ceará	95,61	91,50	101,53	106,49	98,61	102,40	105,36	150,68	103,47	91,06	97,53	92,35	104,59
Rio G. do Norte	94,43	94,51	97,08	100,33	101,26	98,59	104,28	144,94	100,18	92,75	103,48	99,70	102,85
Paraíba	93,96	96,58	98,19	101,93	99,63	100,99	109,44	155,17	102,54	91,93	100,79	96,90	105,74
Pernambuco	96,64	97,40	94,53	101,02	97,43	95,98	106,49	147,94	100,12	89,99	103,96	96,66	101,25
Alagoas	97,04	99,38	95,19	99,30	98,83	99,50	105,04	154,80	100,35	91,87	97,33	93,31	99,38
Sergipe	96,83	95,26	96,29	98,96	100,99	100,95	104,85	146,33	102,71	97,98	104,30	98,55	103,49
Bahia	95,78	99,02	97,81	103,44	100,67	104,18	102,81	143,62	104,25	97,35	110,33	104,52	106,65
Minas Gerais	96,73	93,70	99,73	101,12	99,44	101,49	103,14	139,67	97,31	92,07	100,58	96,82	102,45
Espirito Santo	94,78	94,70	99,32	99,72	97,87	99,28	99,95	142,70	106,76	96,37	106,16	101,86	107,59
Rio de Janeiro	98,23	94,32	102,07	103,62	98,98	99,96	103,31	150,64	101,23	95,97	99,34	100,30	106,22
São Paulo	98,62	91,72	97,96	99,49	98,41	100,90	101,77	139,08	93,76	89,32	101,74	97,88	99,19
Paraná	98,40	94,17	99,24	101,49	98,13	99,66	102,79	138,09	98,21	94,66	108,02	104,29	109,16
Santa Catarina	95,49	91,55	96,37	97,44	97,65	100,74	103,34	146,69	104,57	98,69	109,13	106,69	107,45
Rio Grande do Sul	99,86	94,13	98,72	97,55	93,77	95,88	99,77	143,10	95,75	89,11	106,50	103,95	111,21
Mato Grosso do Sul	99,26	97,44	104,15	103,48	98,49	100,13	95,03	127,97	94,12	88,81	105,23	103,11	105,70
Mato Grosso	97,34	100,87	105,29	105,09	101,61	101,42	100,95	120,31	94,50	96,34	106,61	96,40	102,00
Goiás	99,31	96,60	101,65	102,76	100,91	100,65	102,29	131,47	98,44	88,94	102,17	101,13	106,55
Distrito Federal	97,55	95,81	100,32	103,84	100,73	101,00	103,04	138,18	95,58	91,95	105,01	100,96	101,09

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: 2000 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO VAREJISTA - PMC

Contribuição das atividades para o índice mensal nominal(1) da UF, por Unidade da Federação - Brasil - maio de 2001

Unidade da Federação	Índice nominal do comércio varejista	Contribuição				
		Combustíveis e lubrificantes	Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	Tecidos, vestuário e calçados	Móveis e eletrodomésticos	Demais artigos de uso pessoal e doméstico
Brasil	5,10	2,39	3,35	0,89	0,41	-1,77
Ceará	9,40	2,57	5,65	0,26	-0,88	1,90
Pernambuco	4,77	4,33	0,94	0,43	0,99	-1,59
Bahia	11,35	7,24	2,46	0,33	-0,19	1,51
Minas Gerais	5,92	4,03	1,52	0,27	0,20	-0,03
Espirito Santo	13,52	0,53	7,10	1,75	0,33	3,70
Rio de Janeiro	8,13	1,30	5,55	1,21	-1,03	1,13
São Paulo	0,58	1,25	3,10	0,70	0,49	-4,74
Paraná	10,93	4,76	3,76	1,49	0,57	0,50
Santa Catarina	12,52	3,65	5,93	0,72	1,76	0,54
Rio Grande do Sul	11,37	3,32	2,73	2,37	1,89	1,14
Goiás	7,29	1,46	3,22	1,10	1,77	-0,27
Distrito Federal	3,62	2,63	0,84	0,07	-0,13	0,32

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: Igual mes do ano anterior